



Fernando Henrique é recebido na Base Aérea pelo governador Marcello Alencar

Na Base Aérea, atenção especial a Pelé

Pela manhã, na Base Aérea do Galeão, onde desembarcou bem humorado, às 10h40m, o presidente Fernando Henrique Cardoso desceu do Boieng presidencial, cumprimentou com apertos de mão o comandante da Base, Antônio Pinto de Macedo; o governador Marcello Alencar; e várias autoridades. Mas dirigiu atenção especial ao ministro extraordinário dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, Pelé. Após um caloroso aperto de mão, Fernando Henrique abriu um largo sorriso e brincou:

— Aí, Pelé! Finalmente nos encontramos.

— Pois é, presidente.

— Ficaram bravos porque vo-

cê não foi ao Chile — disse Fernando Henrique.

Pelé alargou seu sorriso. E o presidente emendou:

— Se Pelé fosse ao Chile eu sumiria.

O presidente seguiu, então, pelo tapete vermelho da pista da Base Aérea. Mas próximo à comitativa, um nervoso funcionário da Presidência da República esperava que ninguém notasse os buracos e manchas pretas que havia no tapete. Com razão: não é trocado há mais de 15 anos. Por ele, já passaram o general João Baptista Figueiredo, o hoje senador José Sarney (PMDB-AP) e os ex-presidentes Fernando Collor e Itamar Franco.